



VIII ISKO BRASIL 2025



Conhecendo o turismo ou o turismo se autoconhecendo?: uma análise de domínio à luz das abordagens de Hjørland



Doutoranda e Msc Jacqueline Dias da Silva (1)
Mestrando Valquer Cleyton Paes Gandra (2)
Mestranda Hikmat Abraham Zein (3)
Prof. Dra Angelica Alves da Cunha Marques (4)
Prof. Dra Vania Lisboa da Silveira Guedes (5)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) 1, Universidade de Brasília (UnB) 4, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) 1 jacqueline.silva@unirio.br, 2 cleytonvalquer@gmail.com, 3 hikmatluiza@gmail.com, 4 angelicacunha@unb.br, 5 vanialisboa@facc.ufrj.br;



- Este trabalho deriva dos conhecimentos obtidos durante a disciplina Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) do PPGCI/IBICT-UFRJ;
- Análise do domínio do conhecimento do Turismo, a partir da proposta de Hjørland (2017);
- Recuperação dos principais SOC dessa área no Brasil.
- Como se compreende o domínio do turismo no Brasil? E quais os principais SOC desse domínio?

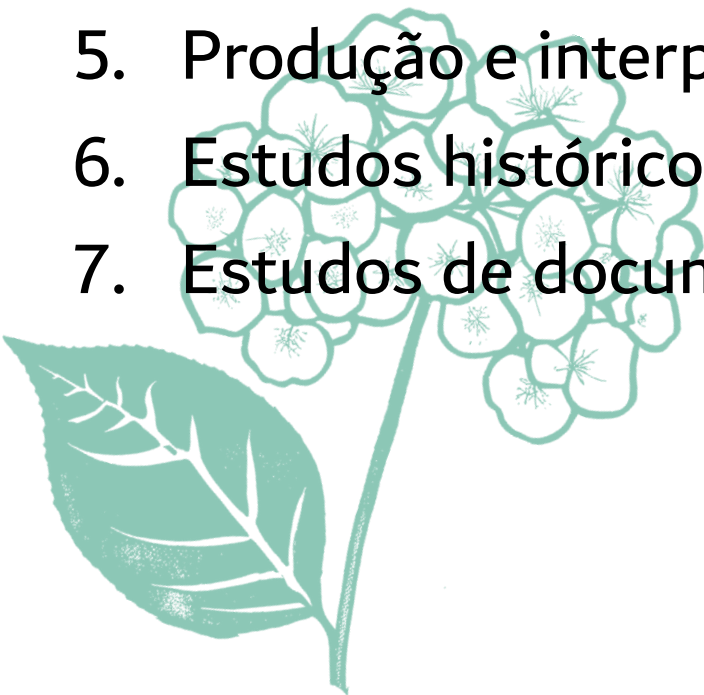


Esse estudo objetiva:

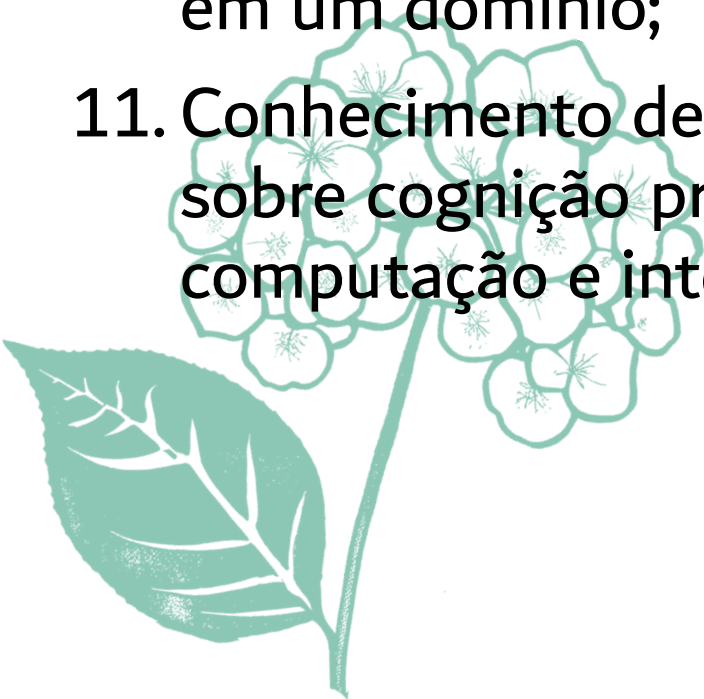
1. Realizar a análise de domínio pautada na literatura científica do Turismo;
2. Pontuar alguns SOC, utilizando as duas abordagens de Hjørland.



1. Produção e avaliação de guias de literatura e portais temáticos;
2. Produção e avaliação de classificações especiais e tesauros;
3. Pesquisa sobre competências em indexação e recuperação de informação em especialidades;
4. Conhecimento de estudos empíricos de usuários em áreas temáticas;
5. Produção e interpretação de estudos bibliométricos;
6. Estudos históricos de estruturas e serviços de informação em domínios;
7. Estudos de documentos e gêneros em domínios do conhecimento;



8. Estudos epistemológicos e críticos de diferentes paradigmas, pressupostos e interesses em domínios;
9. Conhecimento de estudos terminológicos, LSP (linguagens para fins especiais) e análise do discurso em áreas do conhecimento;
10. Estudos de estruturas e instituições de comunicação científica e profissional em um domínio;
11. Conhecimento de métodos e resultados de estudos analíticos de domínio sobre cognição profissional, representação de conhecimento em ciência da computação e inteligência artificial. (Hjørland, 2017, p.1).



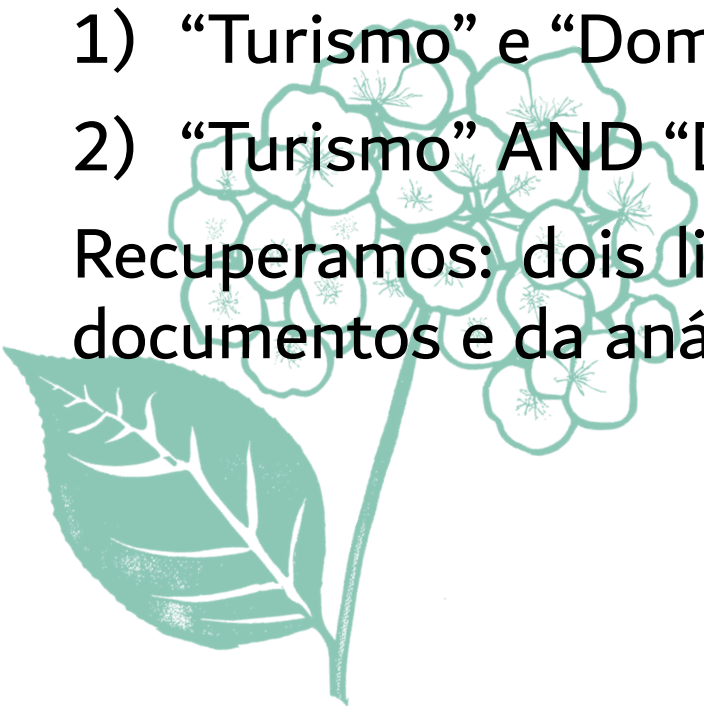
A presente pesquisa utiliza abordagem qualitativa, busca alcançar os objetivos por meio da pesquisa exploratória, utilizando o método da pesquisa documental.

Realizada nos meses de novembro e dezembro de 2024, na base de dados:

a) Google Scholar, com os termos:

- 1) “Turismo” e “Domínio”
- 2) “Turismo” AND “Domínio”

Recuperamos: dois livros; um glossário; dois artigos por meio da seleção dos documentos e da análise do termo “Turismo” no título ou nas palavras chave.



Para identificar SOC relacionados ao Turismo, também em novembro de 2024 realizou-se buscas nas bases: Google Scholar, Bing, BRASOC e BRAPCI, usando o termo: Turismo" AND "Sistemas de Organização do Conhecimento".

Como nenhum resultado foi encontrado, a estratégia de busca foi adaptada, substituindo-se o termo genérico por tipos específicos de SOC:

- "Turismo" AND "Tesauro"
- "Turismo" AND "Ontologia"
- "Turismo" AND "Cabeçalho de Assunto"
- "Turismo" AND "Classificação"
- "Turismo" AND "Guias de Literatura"

Essa busca recuperou os seguintes materiais:

- Um tesouro do domínio do Turismo;
- Um glossário de Turismo;
- Um portal temático de dados de Turismo;
- Um tesouro em formato de livro.

Ademais, utilizamos como fundamentação teórica da literatura atualizada, trabalhos apresentados no XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB, 2024).

- **3 Análise do Domínio do Turismo**

- *3.1.1 Definição sobre o termo “conceito”*

Este estudo explora a estrutura conceitual do Turismo, que passou por transformações e influências culturais e econômicas, aplicando ao modelo de análise de domínio e, sobretudo, ajudando a construir um entendimento mais aprofundado sobre o seu campo e suas implicações.

- *3.1.2 Principais conceitos de Turismo*

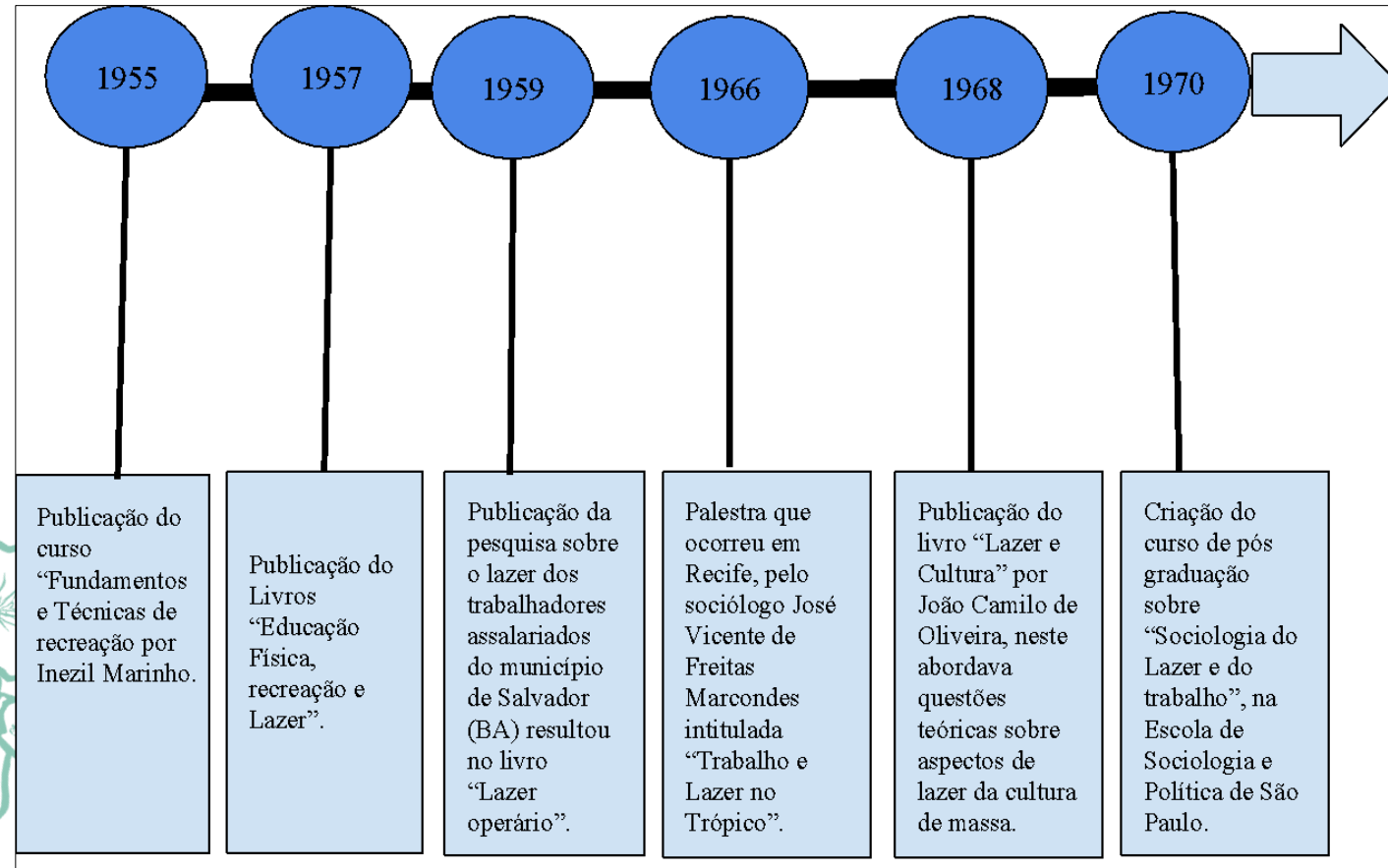
“atividade desenvolvida por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano para fins de ócio, negócios ou outros”. (Organização Mundial de Turismo – OMT, 2014)

Rejowski e Barbanti (2018) consideram o “Turismo muito além de uma disciplina, compreende que seu potencial contribui para evolução dos conhecimentos para o lazer, economia, e sociedade refletindo as potencialidades deste domínio sempre em evolução”.

Esse campo científico vem se modificando e avançando conforme observado na síntese do artigo de Gomes e Rejowski (2008), no qual pontuam alguns marcos do Turismo no Brasil, na linha do tempo apresentada na Figura 1:



Figura 1 – Linha do Tempo do Turismo no Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)



Este estudo se aprofunda no domínio Turismo, apresentando um glossário e a sua categorização derivada do Glossário de Turismo do Ministério do Turismo.

Quadro 1-Termos presente no Glossário do Turismo

GLOSSÁRIO TURISMO	
TURISMO "POPULAR" OU TURISMO "SOCIAL" TURISMO CONVENCIONAL TURISMO CULTURAL TURISMO DA "CLASSE MÉDIA", "GRANDE" TURISMO" OU "TURISMO DE MASSA" TURISMO DA TERCEIRA IDADE TURISMO DE AVENTURA TURISMO DE CLASSE "ALTA", DE "ELITE"OU "ALTO TURISMO" TURISMO DE CONGRESSO E EVENTOS PROMOCIONAIS TURISMO DE INCENTIVO TURISMO DE NEGÓCIOS TURISMO DE SAÚDE TURISMO ECOLÓGICO TURISMO ECOLÓGICO OU ECOTURISMO TURISMO EMISSIVO	TURISMO EQÜESTRE / TROPEIRISMO TURISMO ESOTÉRICO TURISMO NÁUTICO TURISMO RECEPTIVO TURISMO RELIGIOSO TURISMO RURAL TURISMO RURAL / AGROTURISMO TURISMO SOCIAL TURISMO SURPRESA TURISMO SUSTENTÁVEL TURISMO ÉTNICO TURISTA TURISTA INTERNACIONAL TURISTA NACIONAL TURISTA POTENCIAL TURISTA REAL

Fonte: Termos da lista publicada no *site* do MTur (2025)

4 Principais Sistemas de Organização do Conhecimento em Turismo

Atualmente, temos como SOC em Turismo o portal de dados da Embratur. Em matéria publicada no *site* do Ministério do Turismo, foi destacada a fala do ministro do Turismo quanto a essa plataforma:

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou que o Portal também contribuirá na construção de políticas públicas para o setor. "Este portal e seus dados servem para nortear as políticas públicas do Turismo. Agradeço ao Freixo e à Embratur por estar liderando essa retomada da imagem internacional do Brasil, que auxiliará as entidades governamentais de cada região a construir uma imagem melhor e desenvolver políticas públicas [sic] mais eficientes", afirmou o ministro. (Moura, 2023, n.p).



- Identificamos uma escassez de SOC desenvolvidos no país, referente ao domínio do Turismo.
- Com o advento da Inteligência Artificial emergiu, uma possível solução de aplicação deste recurso para aperfeiçoamento dos SOC, nos permitindo debruçar sobre esses instrumentos no cenário brasileiro.
- Notou-se que outros SOC coexistem em formato digital e analógico, bem como a proeminência destes para avanços na organização do conhecimento e para aplicações práticas nas bases de dados no país.
- Identificamos alguns sistemas de turismo que apresentaram falta de interoperabilidade e, em alguns casos, sistemas “abandonados” em *sites* sem funcionalidade, o que pode gerar dúvidas e incertezas ao usuário.

Por fim, um SOC para o domínio do Turismo se trata de uma estrutura metodológica e/ou metodológica projetada para:

- Classificar;
- Organizar;
- Recuperar;
- Gerenciar informações e conhecimentos relacionados ao setor do Turismo.



Como estudos futuros, propomos análises de SOC como:

- Turismo ecológico, sustentável e cultural;

Objetivo:

- Incentivar e conscientizar a preservação do meio ambiente
- Explorar como tecnologias emergentes como a IA podem contribuir na construção e utilização de SOC no Turismo

Assim, o SOC possibilita conexões entre pessoas e instituições, alinhando as suas experiências mais relevantes e promovendo o desenvolvimento sustentável e cultural do setor.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Doutoranda e Msc Jacqueline Dias da Silva - jacqueline.silva@unirio.br;

Mestrando Valquer Cleyton Paes Gandra - cleytonvalquer@gmail.com;

Mestranda Hikmat Abraham Zein - hikmatluiza@gmail.com;

Prof. Dra Angelica Alves da Cunha Marques - angelicacunha@unb.br;

Prof. Dra Vania Lisboa da Silveira Guedes - vanialisboa@facc.ufrj.br;



BARITÉ, Mario. Diccionario de Organización del Conocimiento: Clasificación, Indización, Terminología. 6.a ed. corregida y aumentada. Montevideo: CSIC, 2015.

BOITEUX, Bayard do Coutto; WERNER, Maurício. Introdução ao estudo do turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BRAGA, Vinícius Corrêa; LIMA, Gercina Ângela de; MAIA, Lucinéia Souza A extração de relações semânticas como suporte para a construção de estruturas conceituais. In: XXIV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2024. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib/paper/view/2403>. Acesso em: 03 maio de 2025.

CONGRÉS DE L'AIEST, 31°. Definição de turismo. 1981. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/gloss%C3%A1rio-do-turismo/67-outros/gloss%C3%A1rio-do-turismo/901-t.html#:~:text=S%C3%A3o%20viagens%20motivadas%20por%20interesses,lucrativa%20ou%20de%20desenvolvimento%20profissional>>. Acesso em: 20 fev. 2025.

DENCKER, Ada de FM; DA VIÁ, Sarah Chucid. Pesquisa como base para a construção teórica no campo do turismo e da hospitalidade. Revista Hospitalidade, v. 2, n. 1, p. 55-66, 2005. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/issue/view/72/11>. Acesso em: 20 fev. 2025.

EMBRATUR. Definição de turismo. 1992. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/gloss%C3%A1rio-do-turismo/67-outros/gloss%C3%A1rio-do-turismo/901-t.html#:~:text=S%C3%A3o%20viagens%20motivadas%20por%20interesses,lucrativa%20ou%20de%20desenvolvimento%20profissional>>. Acesso em: 20 fev. 2025.

FREIRE, Isa Maria. A responsabilidade social da Ciência da Informação na perspectiva da consciência possível. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.5, n.1, 2004. p.51-68. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/229>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GOMES, C. M.; REJOWSKI, M. Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil. Turismo: Visão e Ação, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 515–526, 2008. DOI: 10.14210/rtva.v7n3.p515-526. Disponível em: <https://arquivo.periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/513>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. Brent; McIntosh Robert W. Turismo: Princípios, Práticas e Filosofia. Porto Alegre: Bookman, 2002.

HJØRLAND, Birger. Domain analysis. Knowledge Organization. ISKO, v. 44, no. 6, p. 436-464, 2017. Disponível em: https://www.isko.org/cyclo/domain_analysis#4. Acesso em: 20 fev. 2025.

HJØRLAND, Birger; GNOLI, Claudio (eds.). ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization, v.2021. Disponível em: https://www.isko.org/cyclo/domain_analysis. Acesso em: 20 fev. 2025.

HJØRLAND, B.; BARROS, T. H. B. Análise de domínio. Em Questão, Porto Alegre, v. 30, 2024. DOI: 10.1590/1808-5245.30.140568. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/140568>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARQUES, Fábio. Em 2023, Rio de Janeiro atraiu 1,4 milhão de viagens, movimentando cerca de R\$ 2,9 bilhões na economia estadual. Ministério do Turismo, Brasília, p. 1-2, 25 set. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/em-2023-rio-de-janeiro-atraiu-1-4-milhao-de-viagens-movimentando-cerca-de-r-2-9-bilhoes-na-economia-estadual#:~:text=Em%202023%2C%20Rio%20de%20Janeiro,economia%20estadual%20%E2%80%94%20Minist%C3%A9rio%20do%20Turismo>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MELO, M. A. F., & BRASCHER, M. Termo, conceito e relações conceituais: um estudo das propostas de Dahlberg e Hjørland. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 12(3), 34-48, 2016. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v43i1.1419>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1419>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MEIRA, Fabio Bittencourt; MEIRA, Mônica Birchler Vanzella. Considerações sobre um campo científico em formação: Bourdieu e a "nova ciência" do turismo. Cadernos EBAPE. BR, v. 5, p. 01-18, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512007000400006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/cm8tpLZh8bXD5LdL4XHdym/#>. Acesso em: 20 fev. 2025..

MOURA, Vitória. Novo Painel de Dados do Turismo traz informações sobre visitas de estrangeiros ao Brasil. Ministério do Turismo. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/novo-painel-de-dados-do-turismo-traz-informacoes-sobre-visitas-de-estrangeiros-ao-brasil>. Acesso em: 20 fev. 2025.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO. Tesouro de turismo y ocio. Madrid, MD: OMT, 2014.

REJOWSKI, Mirian. Tesouro brasileiro de turismo. Universidade de São Paulo-Escola de Comunicações e Artes: Edusp, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/9788572051934> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/208 . Acesso em: 20 fev. 2025.

REJOWSKI, Mirian; BARBANTI, Cristina Hilsdorf. Construção de um Tesouro Brasileiro de Turismo. Revista Turismo em Análise, São Paulo, Brasil, v. 29, n. 2, p. 182–195, 2019. DOI:10.11606/issn.1984-4867.v29i2p182-195. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/144918>. Acesso em: 20 fev. 2025.

WERSIG, Gernot; NEVELING, Ulrich. The phenomena of interest to information science. The information scientist, v. 9, n. 4, p. 127-140, 1975. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=bc52766117dcae45979915be0ed63542a11e08c8>. Acesso em :20 fev. 2025.

